



MOÇÃO

Por ocasião do 45.º aniversário da Revolução de Abril e das comemorações do 1.º de Maio

Em 2019, os trabalhadores e o povo português comemoram o 45.º aniversário do 25 de Abril. A Revolução de Abril, realização do povo português, constituiu um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal.

Culminando uma prolongada e heroica luta, o 25 de Abril pôs fim a 48 anos de fascismo – ditadura que subjogou e oprimiu duramente o povo português -, pôs termo a treze anos de guerras coloniais contra povos que também lutavam pela sua liberdade e pela sua independência.

Com Abril foi derrotado o obscurantismo, a opressão, o esmagamento das liberdades, a limitação dos direitos fundamentais, a marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo na vida política. O fascismo era miséria, fome, trabalho infantil, repressão, guerra, ódio, degradantes condições de vida, de saúde e de habitação, segregacionismo cultural, elitismo, analfabetismo, ensino reservado para uns poucos e condicionado para a grande maioria da população, salários de miséria, subordinação dos interesses do País e do povo aos interesses de uma minoria de grandes monopolistas e latifundiários, alienação do interesse nacional aos interesses do grande capital e do imperialismo.

A classe operária, os trabalhadores, as massas populares e os militares progressistas – «os capitães de Abril» –, unidos na aliança Povo-MFA, foram os protagonistas dos avanços e conquistas democráticas alcançadas, que foram consagrados na Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976.

Comemorar o 45.º Aniversário da Revolução de Abril é também comemorar os 45 anos do primeiro 1.º de Maio em liberdade. Dia Internacional do Trabalhador, dia de luta, resistência e emancipação para todos os trabalhadores.

Nos 45 anos da Revolução de Abril, muitos tentam negar, descaracterizar e pôr em causa o verdadeiro significado do que foi Abril e do que representa para o povo português. Alguns vão tentar reescrever a História, branquear a natureza terrorista da ditadura fascista e silenciar a luta heroica dos trabalhadores e do povo português.





Assim, os eleitos da CDU propõem à Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em 23 de Abril de 2019, deliberar:

- 1 - Saudar o 45º Aniversário da Revolução de Abril e do primeiro 1º de Maio em Liberdade e apelar à participação massiva nas iniciativas que se realizarão;
- 2 - Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril;

Delibera ainda, que a Moção seja enviada em formato digital para:

Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, ao Movimento Associativo da freguesia, ao STAL, aos Órgãos Sociais da Área Metropolitana de Lisboa, à Delegação distrital e à Direcção Nacional da Associação Nacional de Freguesias, à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, à Delegação Sindical de Vila Franca de Xira, à CGTP-IN, ao Governo da República, à Mesa da Assembleia da República, ao Presidente da República, aos Grupos Parlamentares representados na Assembleia da República, à Associação Conquistas da Revolução, à Associação 25 de Abril, aos Órgãos de Comunicação Social Regionais e Nacionais e para publicitar nos lugares de estilo e multiplataformas digitais da Freguesia.

Cotovios, 23 de Abril de 2019
Os eleitos da CDU

